

ANC p1

# Férias com pagamento adicional

GAZETA MERCANTIL

26 FEV 1988

por Ana Cristina Magalhães  
de Brasília

O "Centrão" acabou e em seu lugar surgiu uma maioria de centro, com tendência para a esquerda. A essa constatação chegaram os constituintes depois das votações de ontem e quarta-feira, quando foram aprovados textos considerados avançados até mesmo pelos partidos de esquerda.

Entre eles figuram a remuneração das férias anuais em pelo menos um terço a mais do que o salário normal, adicional de 50% de horas extras, a licença-paternidade de oito dias, licença à gestante de 120 dias, aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e a imprescritibilidade da ação trabalhista para o setor rural.

"Está caracterizado o desmoronamento do 'Centrão', disse o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA). A causa estaria numa hegemonia pregada pelos líderes do grupo conservador, que não puderam mantê-la. Para o deputado José Lins (PFL-CE), um dos coordenadores do grupo, o motivo de seu desmoronamento está na "campanha insidiosa que sofreu, da base à cúpula". Ambos concordam em que a falta de articulação permitiu



Jarbas Passarinho

que cerca de 120 constituintes passassem a votar com propostas mais progressistas.

Para o deputado Antônio Brito (PMDB-RS), o fim do "Centrão" ocorreu porque sua formação tinha objetivos específicos, já cumpridos, como, por exemplo, a não-aprovação da estabilidade.

Segundo ele, a Constituinte está dividida em três grupos: esquerda, direita e um terceiro, formado pelo centro e centro-esquerda. Nenhum deles detém a maioria. Com a desarticulação do "Centrão" e a vinda de muitos de seus membros para esse centro, o terceiro grupo, no momento, se fortaleceu.

(Ver página 6)